

## LOTOFÁCIL DA INDEPENDÊNCIA

# Três apostas do DF levam R\$ 2,2 milhões

Com prêmio de mais de R\$ 177 milhões, o sorteio especial teve 79 bilhetes ganhadores em todo o país. Cada um vai receber R\$ 2.248.149,10. Um dos ganhadores da capital é um bolão com 40 cotas, feito na 106 Sul

O prêmio recorde da Lotofácil da Independência — mais de R\$ 177 milhões — teve 79 apostas ganhadoras de 21 estados e do Distrito Federal. Cada uma vai receber R\$ 2.248.149,10. O sorteio deste concurso especial 2.610 ocorreu na noite deste sábado (10/9), em São Paulo.

As três apostas ganhadoras no Distrito Federal foram feitas na Loteria 106, na 106 Sul; na Loteria do Zico, no Setor Leste do Gama;

e na Lotérica Globo, que fica na CNA 1 de Taguatinga. As apostas feitas em Taguatinga e no Gama são jogos simples de R\$ 2,50. Já o bilhete ganhador da 106 Sul é um bolão de 19 números, no valor de R\$ 9.690, com 40 cotas.

As apostas com 15 acertos foram registradas no DF (3) e nos estados de São Paulo (15), Minas Gerais (9), Mato Grosso (6), Goiás (4), Pará (4), Paraná (4), Rio Grande do Norte (4), Bahia (3),

Maranhão (3), Rio de Janeiro (3), Ceará (2), Alagoas (2), Rio Grande do Sul (2), Tocantins (2), Amazonas (1), Espírito Santo (1), Mato Grosso do Sul (1), Paraíba (1), Pernambuco (1) e Roraima (1). Houve, ainda, seis apostas ganhadoras feitas no Canal Eletrônico.

Esta é a 11ª edição do concurso especial da Lotofácil. E pagou o maior prêmio da história da modalidade, superando os R\$ 150 milhões de 2021.

### Demais prêmios

A Lotofácil da Independência também premiou acertadores de 14, 13, 12, e 11 dezenas. Cada um vai receber entre R\$ 1.118,16 e R\$ 5.

#### 14 acertos

12.202 apostas ganhadoras — prêmio individual de R\$ 1.118,16

#### 13 acertos

378.406 apostas ganhadoras — prêmio individual de R\$ 25

#### 12 acertos

4.292.807 apostas ganhadoras — prêmio individual de R\$ 10

#### 11 acertos

22.099.555 apostas ganhadoras — prêmio individual de R\$ 5

## VIOLÊNCIA

# Empresário tem 10 dias para voltar ao país

Arquivo pessoal

A Justiça deu prazo de 10 dias para que o empresário Thiago Brennand, que está no exterior, volte ao Brasil. Ele é acusado de agredir uma mulher em uma academia no Shopping Iguatemi, na zona sul de São Paulo. O Ministério Público (MP) apresentou denúncia por lesão corporal contra Brennand, que está fora do país há uma semana. A Polícia Civil também apreendeu 54 acessórios de armas de fogo na mansão do empresário.

A defesa de Brennand diz que ele está à disposição da Justiça. Também afirma que, por causa do sigilo decretado no caso, vai se manifestar somente no processo. A promotoria também apresentou denúncia por corrupção de menor, uma vez que, conforme o MP, as agressões ocorreram na presença do filho do denunciado.

As buscas foram realizadas pela polícia na tarde de sexta, no condomínio Fazenda Boa Vista, em Porto Feliz, interior paulista. A operação foi realizada no contexto do inquérito aberto pelo 15º Distrito Policial de São Paulo para apurar as agressões contra a modelo Alliny Helena Gomes, flagradas pelas câmeras da academia. O mandado de busca e apreensão foi expedido pela Justiça de Porto Feliz. Os policiais encontraram uma mala fechada com cadeado em que os acessórios estavam acondicionados. Foram listadas peças como lunetas de longo alcance, mira a laser e dispositivos de correção de mira, mas não foram localizadas armas e munições.

Conforme a Polícia Civil, os itens passarão por perícia para definir se o armazenamento desses equipamentos, alguns de uso restrito, é permitido ou proibido. Ainda segundo a polícia, Thiago é CAC (coleccionador,



A defesa de Brennand diz que ele está à disposição da Justiça: Ministério Público de São Paulo apresentou denúncia

atirador desportivo e caçador) e tem várias armas registradas em seu nome de forma legal. A polícia pediu também uma busca e apreensão em outra residência dele, na capital, mas o pedido ainda não foi apreciado pela Justiça. O empresário é investigado também pela agressão a um garçom do Hotel Fasano, que funciona no interior do condomínio. Desde março, a denúncia

apresentada pelo garçom está em investigação.

### Relações sexuais

Brennand deve responder ainda pela denúncia de agressão, cárcere privado e estupro de uma mulher que atualmente mora no exterior. A vítima alega que foi obrigada a manter relações sexuais com ele e deixar que um tatuador

gravasse as iniciais dele em seu corpo. O inquérito havia sido arquivado pela Polícia Civil de Porto Feliz, mas, a pedido do Ministério Público de São Paulo, o juiz Jorge Panzerini, da 1ª Vara da Comarca, determinou o desarquivamento.

Antes do embarque de Brennand para Dubai, o MP havia pedido a apreensão de seu passaporte e medidas de proteção à modelo e às testemunhas, que

foram deferidas pela Justiça. O empresário está proibido de se aproximar da vítima e de manter qualquer tipo de contato com ela. Em caso de descumprimento, ele pode ser preso.

A defesa afirma que na busca realizada pela Polícia Civil não foram encontradas armas ou munições ilegais, conforme noticiado. "Ressalte-se que a juíza não decretou a prisão preventiva pedida

pelo assistente do Ministério Público, optando por medidas menos gravosas. Ela determinou, ainda, que o processo transcorra em sigilo. Por isso, a defesa só pretende se manifestar nos autos, buscando preservar sempre a dignidade e a imagem de todos os envolvidos", disse, em nota. A Associação de Moradores do Boa Vista informou que colabora com a polícia e a Justiça.



**Ressalte-se que a juíza não decretou a prisão preventiva pedida pelo assistente do Ministério Público, optando por medidas menos gravosas. Ela determinou, ainda, que o processo transcorra em sigilo"**

**Trecho da nota divulgado pela defesa do empresário**

>> **DEUNO** [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

### Incêndio em casa de repouso deixa vítimas

Um incêndio atingiu uma casa de repouso no bairro São Mateus, na zona leste de São Paulo, e deixou seis pessoas mortas e duas feridas ontem. O Corpo de Bombeiros atendeu ao chamado por volta das 7h20, no imóvel na avenida Phobus. O fogo havia começado durante a madrugada e, quando os bombeiros chegaram ao local, já não havia mais fogo. Dos seis mortos, um foi encontrado carbonizado e cinco estavam em estado de rigidez cadavérica. Ainda segundo os bombeiros, duas mulheres ficaram feridas e foram encaminhadas para o Hospital Estadual de Sapopemba, também na zona leste. Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio começou em um dos quartos onde estava um idoso, que morreu carbonizado. As outras cinco vítimas morreram em decorrência da inalação da fumaça.

### Fornecedora de insumo culpa importadora

Identificada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como a fornecedora de matéria-prima para a Bassar Pet Food, a Tecnoclean Industrial Ltda informou que adquiriu a substância propilenoglicol de uma importadora e a revendeu. A empresa afirma que se mantém à disposição das autoridades públicas e sanitárias na investigação que apura a suspeita de intoxicação de cães após comerem petiscos da marca Bassar. Passam de 40 as mortes de cachorros em vários estados por intoxicação ao consumir os petiscos. Até o momento, a Polícia Civil de Minas afirma que, além do estado e de São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Sergipe e Goiás têm relatos de intoxicação de cachorros.

### Apenas 53% do cerrado se mantém intactos

Segundo levantamento do Mappiomas, 53,1% do cerrado se mantém intactos. A entidade denuncia o feroz avanço das atividades agrícolas — que se expandiram 508%, passando de quatro milhões de hectares para quase 25 milhões de hectares. A degradação se deu ao longo de 37 anos, um espaço de tempo considerado curto e que torna ainda mais grave a situação do bioma. No cerrado, a monocultura da soja é uma das principais responsáveis pelo desmatamento, de acordo com levantamento do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN). Entre agosto de 2020 e julho de 2021, o bioma perdeu uma área de vegetação nativa equivalente a seis cidades como a capital do estado de São Paulo — um aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2019.